

CHAPA  
PA

ELEIÇÕES  
9 E 10 DE  
NOVEMBRO  
DE 2016

GESTÃO 2016 - 2018

VOTE E FORTALEÇA NOSSAS LUTAS

AUTÔNOMA E DEMOCRÁTICA

ADUFS

## CHAPA

ADUFS AUTÔNOMA E DEMOCRÁTICA

### COORDENAÇÃO GERAL

Gean Claudio de Souza Santana  
André Almeida Uzêda  
SUPLENTE: Ana Cerilza Santana Melo

### SECRETARIA GERAL

Fábio Santana Nunes  
Cledson José Ponce Morais  
SUPLENTE: Clea Cardoso da Rocha

### SECRETARIA DE FINANÇAS

Geraldo Ferreira de Lima  
Pricila Oliveira Araújo  
SUPLENTE: Marilene Lopes da Rocha

### CONSELHO FISCAL TITULAR

Haroldo Gonçalves Benatti  
Francisco José Souto  
José Carlos Barreto de Santana

### SUPLENTES

Alessandra Alexandre Freixo  
Rossine Cerqueira da Cruz  
Balmukund Nilijay Patel

ELEIÇÕES DIAS 9 E 10 DE NOVEMBRO DE 2016  
VOTE E FORTALEÇA NOSSAS LUTAS!

# ADUFS

## AUTÔNOMA E DEMOCRÁTICA

VOTE E FORTALEÇA NOSSAS LUTAS

GESTÃO 2016 - 2018

Somos professoras e professores da Universidade Estadual de Feira de Santana que resolvemos dedicar um pouco de nosso tempo a defesa intransigente da universidade pública, gratuita, democrática e de qualidade socialmente referenciada.

Universidade essa que está sendo fortemente atacada pelos governos estaduais e federal, de forma articulada, colocando em risco a sua continuidade, como instituição de grande impacto regional, que promove a educação superior, o conhecimento em geral, a ciência, a cultura e as artes.

Os modos como vêm sendo implementados esses ataques são velhos e novos conhecidos nossos. Só para citar alguns ocorridos nesses último 12 meses, temos: divulgação de uma lista de professores com Dedicção Exclusiva que supostamente estariam exercendo outras atividades remuneratória de forma irregular – o que foi desmentido pelos nossos colegas, mas sem nenhuma retratação pública por parte do governo, até o momento; a suspensão arbitrária, criminosa e à revelia da lei dos adicionais de insalubridades; a suspensão do ônibus Salvador-Uefs-Salvador; o não cumprimento do Estatuto do Magistério Superior impedindo a promoção (mudança de classe) ou progressão (mudança de nível) na carreira e, para finalizar, o confisco salarial expresso na não correção inflacionários de nossos salários, representando uma perda salarial de quase 20%, tendo como referência janeiro de 2015.

Obviamente, não podemos deixar de citar o estrangulamento orçamentário imposto pelo governo Rui Costa, em continuidade ao de Jaques Wagner, que vem dificultando: o pagamento dos vigilantes e trabalhadores terceirizados, gerando demissões; assim como, a realização das atividades didáticas em laboratório por falta de reagentes e materiais para práticas; bem como as viagens de campo; as apresentações de trabalhos em congressos e seminários; entre outras coisas.

Nacionalmente, estamos acompanhando a implementação de uma agenda regressiva feita pelo Congresso Nacional, pelo Supremo Tribunal Federal e pelo governo golpista de Michel Temer com amplo e forte apoio dos empresários do setor industrial, do agronegócio, banqueiros e a mídia hegemônica. É um verdadeiro golpe diário que eles estão executando para retirar os poucos direitos que temos. Congelamento dos investimentos para saúde, educação, previdência social por 20 anos, proposta de uma escola com mordada, aumento na idade mínima de aposentadoria e a quebra da isonomia salarial entre ativos e aposentados são algumas das ações que vêm sendo materializadas. Mas não podemos deixar de citar a criminalização da luta, a ofensiva reacionária que tem impactos nas vidas das mulheres, LGBTs, indígenas, quilombolas, tratando-as/os como se fossem cidadãos de segunda categoria!

Entendemos que para enfrentar essa conjuntura difícil, que nunca foi fácil para nós, é necessária muita luta! Por isso, é importante fortalecer o Fórum das ADs – que tem sido um espaço privilegiado para articular nossas ações de resistências. Também é fundamental o fortalecimento do ANDES – Sindicato Nacional; a consolidação da Central Sindical e Popular – Conlutas e a construção do Fórum das 12. Para intensificar a luta em defesa da educação pública em sua totalidade, entendemos a importância de darmos sequência à construção do Comitê Local e Estadual em Defesa da Educação Pública, assim como, a construção de espaços que consigam aglutinar os vários setores, com disposição de lutar como sindicatos de diversas categorias, movimentos sociais e populares de Feira de Santana.

Por fim, ressaltamos que o compromisso que esta chapa assume com a categoria é de manter e aprimorar: a prática democrática, ampliando o debate e a legitimação das atividades da ADUFS; a independência nas posições e ações em relação às reitorias, governos e partidos; a articulação com outros sindicatos e movimentos sociais, especialmente com o movimento dos estudantes e dos técnico-administrativos, na tentativa de unificar a luta, e ampliando as bandeiras que ultrapassam nossas pautas específicas, em particular com o campo da CSP-Conlutas.

## PROPOMOS COMO LUTAS URGENTES E PRIORITÁRIAS

- 1 Propor em conjunto com Fórum das ADs Campanha Salarial 2017/2018;
- 2 Buscar respostas concretas do Governo Estadual para o atendimento da Campanha Salarial 2016;
- 3 Lutar pela ampliação do quadro docente com desvinculação de vagas por classe;  
Lutar pela destinação de no mínimo 7% da Receita Líquida de Impostos para as 4 Universidades Estaduais, revisto a cada dois anos e nunca inferior ao ano anterior, e 1% para a Política de Permanência Estudantil;
- 5 Lutar pela permanência do ônibus Salvador-UEFS-Salvador;  
Cobrar agilidade na tramitação e implementação dos processos que envolvem direitos e vantagens estabelecidos por Lei, inclusive pelo Estatuto do Magistério Superior (D.E., promoção, progressão, insalubridade, dentre outros);
- 7 Exigir melhorias nas condições de trabalho nos diversos espaços da UEFS, tais como, creches, laboratórios, restaurante, espaços de convivência, entre outros);
- 8 Lutar por mais recursos próprios, no orçamento, para a pesquisa e extensão como forma de fortalecimento da autonomia universitária;
- 9 Estimular a participação da comunidade universitária no Orçamento Participativo, nos Conselhos Superiores e em todas as instâncias e comissões que digam respeito à vida acadêmica;
- 10 Lutar contra todas as formas de sucateamento da universidade pública (privatizações, redução de postos de trabalho, terceirizações);  
Unificar a luta com as diversas categorias e entidades de diversos setores pelo não congelamento dos investimentos em saúde, educação e outros direitos sociais conforme previstos na PEC 241, PLC 257;
- 11 Defender a Educação pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada, com recursos públicos exclusivamente para as instituições públicas e aplicação de 10% do PIB para a educação, já!;
- 13 Fortalecer as lutas pela Auditoria da Dívida Pública;
- 14 Fomentar a participação dos/as professores/as aposentados/as no cotidiano da Adufs;
- 15 Exigir a realização de concurso público para docentes e técnicos.

## AÇÕES PARA FORTALECER AS LUTAS

🚩 Promover debates sobre temas importantes (política de ciência e tecnologia, EAD, orçamento, assédio moral, LGBTfobia, machismo, racismo, fundações e agências de fomento à pesquisa - CAPES, CNPq, etc -, questão ambiental, conjuntura, carreira docente, saúde do trabalhador, segurança no campus, Reformas Universitária, Sindical, da Previdência e Trabalhista, etc);

🚩 Realizar eventos artísticos, culturais e esportivos (Quinta Encontros, Feira de Prosa e Verso, festas comemorativas, Mostra de Cinema, Poesia);

🚩 Organizar a eleição dos representantes para os Conselhos Superiores, aproximando-se dos Departamentos;

🚩 Realizar eleições para o Conselho de Representantes da ADUFS aproximando-se dos Departamentos;

🚩 Ampliar e fortalecer a comunicação da ADUFS (jornal, site, redes sociais, boletim eletrônico, presença nas reuniões de conselhos departamentais, colegiados, etc);

🚩 Fortalecer o ANDES SN, a Central Sindical Popular - Conlutas, o Fórum das ADs e o Fórum das 12 (DCEs, ADs e SINTESTs das UEBA);

🚩 Consolidar os Grupos de Trabalho (GTs) do ANDES-SN em nossa Seção Sindical: Carreira; Formação Sindical; Política Educacional; Política de Classe para questões Etnicorraciais, de Gênero e Diversidade Sexual; Saúde, Seguridade Social e Aposentadoria; Política Agrária; Urbana e Ambiental;

🚩 Fortalecer as atividades dos Comitês Locais e Estaduais em Defesa da Educação Pública, conforme deliberação do II Encontro Nacional de Educação, realizado em 2016, em Brasília;

🚩 Consolidar estratégias de aproximação com a categoria, tendo em vista o aumento de sua participação no Movimento Docente (recepcionar os novos docentes, visitar atividades dos departamentos, promover campanha de filiação, etc.);

🚩 Fazer um diagnóstico sobre a precarização, assédios, intensificação e extensificação do trabalho e seus efeitos na saúde dos docentes, transformando-o em instrumento de luta para melhorar as condições de trabalho;

🚩 Apoiar as lutas dos movimentos sindicais, populares e sociais de Feira de Santana;

🚩 Retomar a discussão sobre a construção da sede própria da ADUFS;

🚩 Manter e fortalecer ainda mais o diálogo com as entidades do movimento estudantil e dos servidores técnicos como forma de intensificar a luta em defesa da universidade pública, gratuita, democrática e de qualidade socialmente referenciada.

# CHAPA

# 1